

RELATÓRIO ANUAL

2014

**REDIMOTA**  
Cooperativa de Crédito

**SICOOB CREDIMOTA**

# Sumário

04

Mensagem do Conselho  
de Administração

18

Balço  
Social

06

Perfil  
Sicoob Credimota

22

Demonstrações  
Financeiras

10

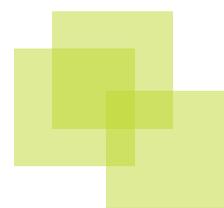
Desempenho  
2014

40

Parecer do  
Conselho Fiscal



# SICOOB CREDIMOTA



## Mensagem do Conselho de Administração

### Caros Cooperados,

A autorização do Banco Central para a transformação da Cooperativa em livre admissão se constitui, em 2014, num marco divisorio da história do Sicoob Credimota.

Dessa forma seguindo a tendência do cooperativismo de crédito o Sicoob Credimota agora tem a sua disposição um universo muito maior a ser atingido uma vez que praticamente pode admitir em seu quadro social qualquer segmento do mercado.

E embora pareça um processo simples, a transformação da Cooperativa vem exigindo um esforço muito grande tanto de gestores como de colaboradores para se adaptarem a uma nova estrutura, que certamente torna a administração muito mais ágil em benefício de toda a sociedade.

Durante este ano de 2014 realizamos também a revisão do planejamento estratégico da Cooperativa devidamente alinhado com a nova estrutura decor-

rente da transformação da cooperativa em livre admissão. Neste planejamento está contemplado inclusive a nossa previsão de crescimento com a abertura de pelo menos mais duas Unidades de atendimento (PAs) no ano de 2015.

Esta previsão de crescimento também guarda coerência com a expectativa do próprio Banco Central que vem estimulando o sistema a crescer de forma a ocupar espaços mais significativos no mercado financeiro como já acontece em outros países.

Além da precaução com o atendimento das necessidades financeiras dos seus associados a atual diretoria durante o ano de 2014 investiu maciçamente em ações sociais, em parceria com o SESCOOP/SP, como: mosaico teatral, brincar reciclar é cooperar e cooperjovem.

Tivemos a satisfação também de oferecer aos nossos cooperados dois cursos de gestão que ainda estão em andamento: um na cidade de Promissão, volta-

do para o agronegócio e realizado em parceria com o Ministério da Agricultura e outro em Cândido Mota, voltado para o Comércio com apoio do SESCOOP/SP.

É importante notar que dentro do sistema financeiro somente uma Cooperativa se dispõe a oferecer treinamentos desta natureza, que guardadas as proporções podem ser comparados com cursos de pós graduação, oferecendo oportunidade a empresários, produtores, e empregados se aperfeiçoarem e se reciclar, sem custo algum e próximo a sua localização.

Queremos destacar também que uma massa de mais 6.000 cooperados nos credencia a procurar empresas fornecedoras de produtos e serviços para estreitar parcerias que redundem em benefícios para o corpo social, independentemente de existirem recursos financeiros envolvidos.

Foi assim que durante o ano de 2014 colocamos a disposição plano de saúde odontológico, plano de telefonia celular e convenio de saúde a dis-

posição da sociedade a custos extremamente competitivos. Desta forma o Conselho e a diretoria executiva tem procurado cumprir o seu papel de oferecer ao associado a uma instituição que possa atender suas expectativas e que tenha a credibilidade e o respeito desejado junto ao mercado.

Entretanto todos sabemos que o principal agente deste desenvolvimento é o nosso cooperado e que somente com sua participação e sua fidelidade para com a cooperativa é que poderemos continuar construindo uma história de sucesso que já tem acumulado 25 anos.

Obrigado a todos. Continuem confiando que juntos teremos uma Sicoob Credimota cada vez mais forte.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lucas Leone Zulim  
Paulo de Oliveira Rocha Filho  
Sebastião Lúcio Borges  
Sílvio Aparecido Zanon Bellotto  
Sonivaldo Grunzweig Pinto

**Sonivaldo Grunzweig Pinto**  
Presidente do Conselho de Administração

# Perfil Sicoob Credimota

O Sicoob Credimota é uma cooperativa de crédito de livre admissão que atende a pessoas físicas e jurídicas de todos os portes e ramos de atividade, através da oferta de produtos e serviços financeiros de forma inteligente.

Com mais de 6.000 cooperados, 11 postos de atendimento e 93 colaboradores na região de Cândido Mota/SP, a cooperativa está em plena expansão com a meta de até 2021 elevar o número de PAs para 40 unidades.

O grande diferencial do Sicoob Credimota é o atendimento, tanto pessoalmente quanto o autoatendimento, tudo é pensado para que os cooperados tenham o máximo de clareza, agilidade e segurança em qualquer transação.

Os cooperados também contam com a facilidade do Sicoob e pode usar a estrutura do sistema em todo o território nacional em mais de 2.000 pontos de atendimento, além de poder movimentar sua conta pela internet, celular, tablet e até pela smart tv.



## Missão

Oferecer produtos e serviços financeiros de forma justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da cooperativa e de seus associados.

## Visão

Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

## Valores

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito a diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.

## ÁREA DE ATUAÇÃO

O Sicoob Credimota atua em 11 cidades, Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Campos Novos Paulista, Ribeirão do Sul, Assis, Paraguaçu Paulista, Ourinhos, Santa Cruz do Rio Pardo, Promissão e Iepê.



## Produtos e Serviços

### BANCÁRIOS

- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Poupança Cooperada
- Cobrança
- Cartões de Crédito – para PF e PJ
- Domicílio Bancário
- Seguros
- Cheque Especial
- Débito Automático

### PREVIDÊNCIA

### CONSÓRCIO

- Automóveis
- Imóveis

### BANCÁRIOS & FINANCEIROS

- Carteira de Empréstimos (PF e PJ)
  - Crédito Pessoal
  - Capital de Giro
  - Crédito Rotativo
  - Antecipação de Recebíveis
  - Financiamento de Bens de Uso
  - Consignados (INSS)
  - Custeio Agrícola ou Pecuário
  - Investimento Agrícola ou Pecuário
  - Desconto de Cheques e Duplicatas

### LINHAS DE FINANCIAMENTO

- Financiamento de Veículos e Motos
- Adiantamento de Venda de Produtos
  - CPR – grãos
- Repasses BNDES

### INVESTIMENTO

- RDC – Recibo de Depósito Cooperativo



### Internet

Transferências  
Consultas  
Pagamentos  
e muito mais



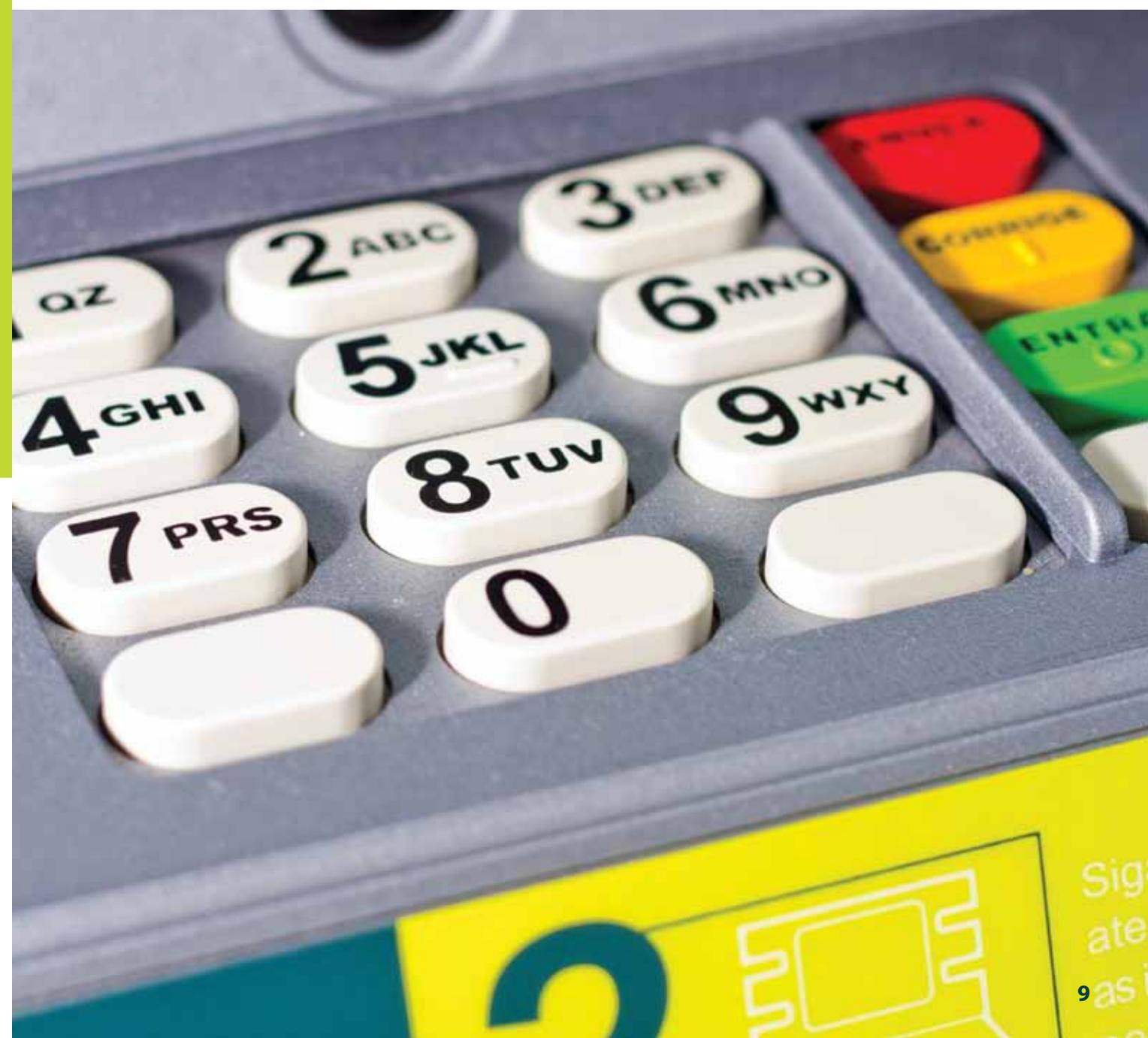
### Celular

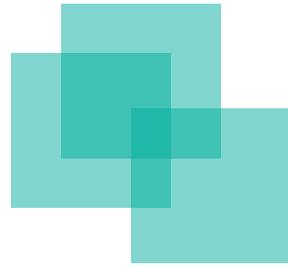
Transferências  
Consultas  
Pagamentos  
e muito mais



### Caixa Eletrônico

Transferências  
Consultas  
Pagamentos  
Saques  
Depósitos  
e muito mais

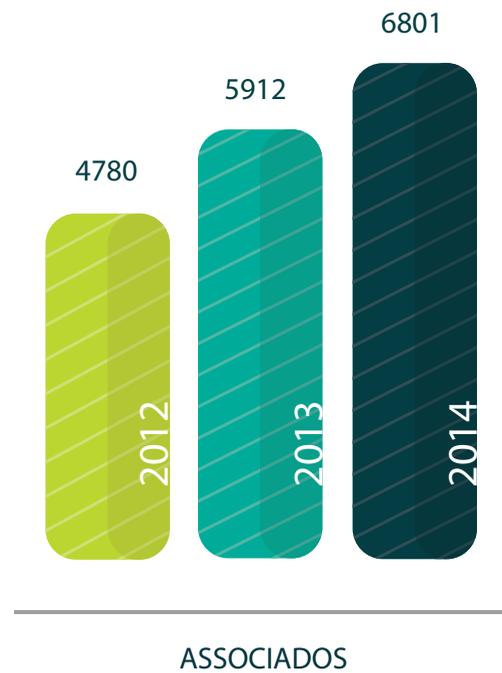




## Desempenho 2014

A busca por resultados positivos é sempre o objetivo de qualquer instituição, o Sicoob Credimota também os busca e para isto se atualiza constantemente para poder atender um número cada vez maior de pessoas, sejam eles cooperados ou a comunidade local.

Para o Sicoob Credimota o resultado positivo vai muito além do resultado financeiro, e abrangem vários aspectos, dentre eles o bem estar pela qualidade dos serviços prestados ao cooperado e sua participação como instituição socialmente responsável.



### Livre Admissão

Com a mudança de cooperativa de crédito rural para cooperativa de livre admissão, o Sicoob Credimota pode atender a pessoas físicas e jurídicas de qualquer segmento. Esta mudança é estratégica para o crescimento e solidificação da cooperativa.

### Nova Estrutura Organizacional

Em novembro foi apresentada a nova estrutura organizacional da cooperativa, alterada para atender às exigências do Banco Central do Brasil ao se tornar cooperativa de livre admissão.

A nova estruturação visa agilizar processos, confiabilidade e transparência nas ações e dinamismo e integração entre as áreas



### Recebimento de Títulos – C. Mota, Promissão e Assis

A cooperativa foi homenageada com títulos de congratulação e menção de louvor por sua participação nas comunidades onde está instalada tanto do ponto de vista comercial, quanto no seu diferencial no que diz respeito à envolvimento com a comunidade.





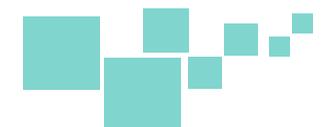
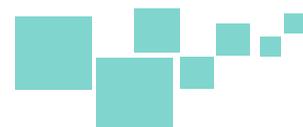
**Reinauguração do PA 02 – Ibirarema**

No dia 27 de outubro foi reinaugurado o PA 02, em Ibirarema, onde o prédio foi reformado e agora conta com modernas instalações, terminal de autoatendimento e identificação visual do Sicoob.



**Inauguração PA 10 – Iepê**

Na manhã do dia 12/01 foi inaugurada o 10º posto de atendimento do Sicoob Credimota na cidade de Iepê, o evento contou com a presença de diretores, funcionários de outras unidades, cooperados e autoridades locais dentre elas destaque para a prefeita municipal Sra Rosa de Lima A. Zakir que parabenizou os cooperados e diretores pelo belo empreendimento na cidade. O padre Marcelo Martins Barreto e o pastor auxiliar da igreja Presbiteriana Independente Rud Alberto Caciari que fizeram suas bênçãos ao estabelecimento e num gesto de união fizeram oração de mão dadas, também registraram presença a presidente da Câmara Municipal Joelma M. G. Padua dentre outros.



### Treinamento para Cooperados

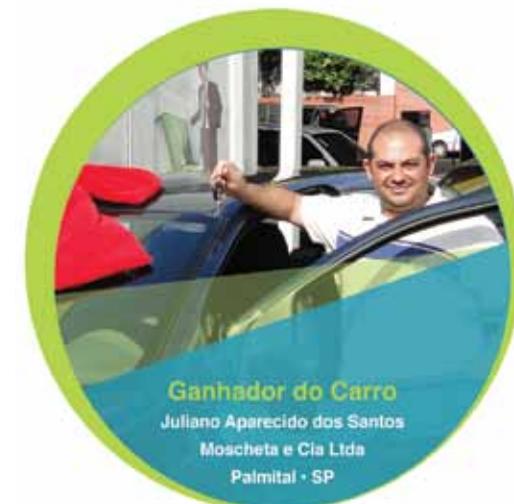
O Sicoob Credimota elaborou um programa de capacitação para cooperados que desenvolvem atividades comerciais, industriais e prestação de serviços, o programa "Gestão empresarial" prevê uma carga horária total de 108 horas e foi oferecido à cooperados das cidades de Cândido Mota, Assis e Palmital.

Devido a grande procura pelo programa a previsão é de que seja levado às demais cidades de atuação da cooperativa.



### Exposição de fotos antigas

Foi lançada em novembro de 2014 a exposição de fotos antigas do município de Cândido Mota dentro do PA 00. O projeto "Um passado presente", idealizado pelo diretor financeiro do Sicoob Credimota, Wadih Kotait Neto, visa levar para os cooperados um pouco da história das cidades, mostrando eventos importantes, pessoas e lugares.



### Integralização

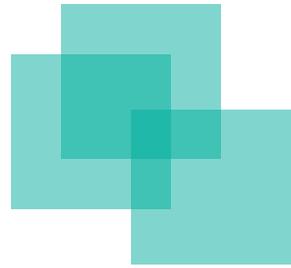
Foi lançada em 2014 a campanha de integralização, com o objetivo de incentivar os cooperados a realizarem integralizações em sua conta capital. A cada R\$ 100,00 (cem reais) depositados, o cooperado tem direito a um cupom.

Todo dinheiro depositado na conta de capital social continua pertencendo ao cooperado e este retorna para ele acrescidos dos resultados obtidos a cada exercício social.

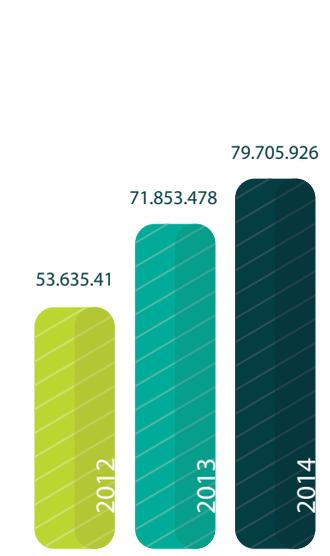
Em outubro cooperados do Sicoob Credimota receberam os prêmio da 1ª fase da campanha de Integralização Voluntária. O sorteio aconteceu no último dia 30 de setembro na sede da cooperativa em Cândido Mota na presença de cooperados, diretores e funcionários.

Paulo Alexandre de Andrade, cooperado de Cândido Mota, foi sorteado com uma moto Honda Biz 100 cilindradas e Juliano Aparecido dos Santos Moscheta e Cia Ltda, de Palmital com um automóvel Fiat Uno Vivace.

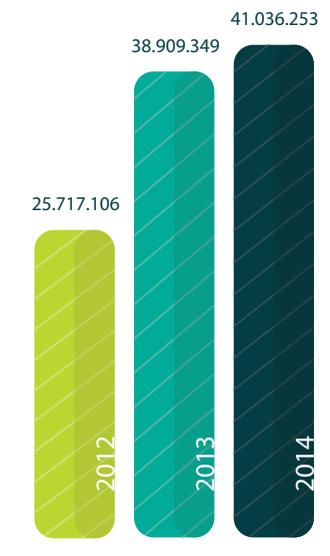
Em 30 de março de 2015 acontecerá o segundo e último sorteio da campanha, e também terá como prêmios uma moto e um carro.



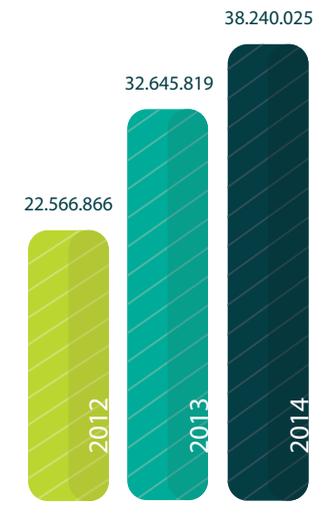
# Desempenho 2014



OPERAÇÕES DE CRÉDITO



CRÉDITO RURAL



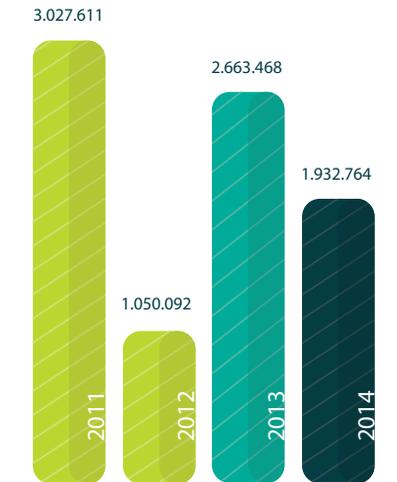
EMPRÉSTIMO E TD



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



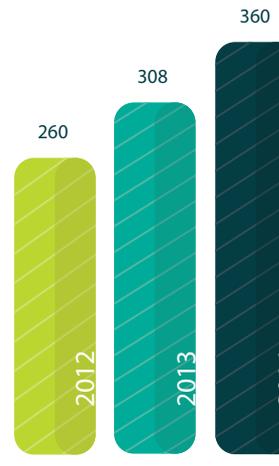
CAPITAL SOCIAL



SOBRAS



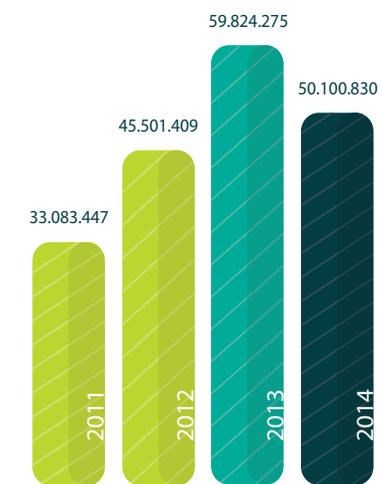
FUNDO DE RESERVA



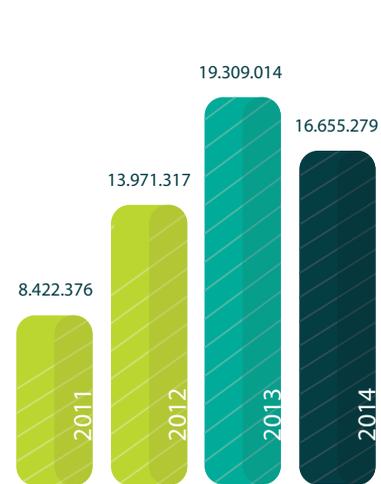
FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS



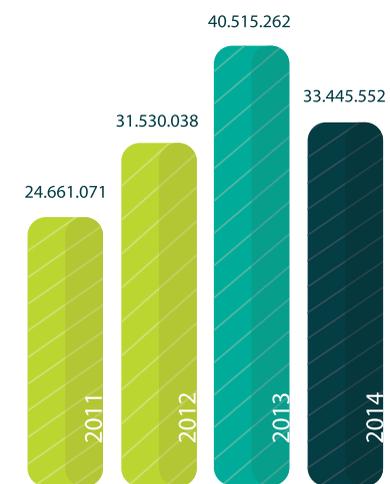
CARTÕES DE CRÉDITO



DEPÓSITOS TOTAIS



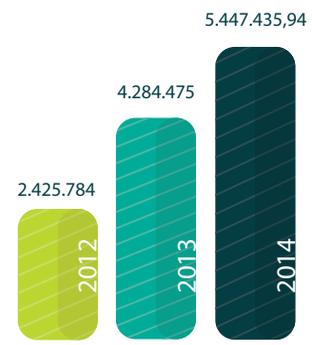
DEPÓSITOS À VISTA



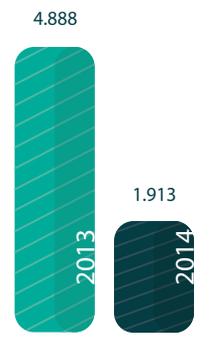
DEPÓSITOS À PRAZO



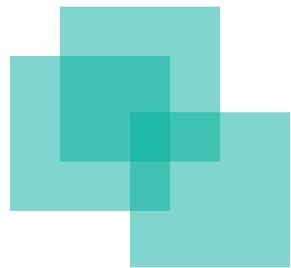
MAQUINETAS



PUPANÇA



CONTAS



# Balço Social

O Sicoob Credimota desenvolve ações baseadas nos princípios do cooperativismo e que são validados em sua missão, visão e valores, investe recursos exclusivos em educação nas áreas de capacitação para funcionários e cooperados, cultura e lazer e educação ambiental.

Em 2014 lançou em parceria com o SESCOOP/SP um programa inédito em cooperativas do ramo crédito o "Gestão empresarial", programa que tem como objetivo capacitar cooperados que atuam nas áreas de comércio, indústria e prestação de serviços.



## Cooperjovem

O Cooperjovem é um programa de capacitação para a cultura da cooperação, o programa promove a integração entre a escola, as famílias e a comunidade do entorno. Assim, ele busca capacitar professores, coordenadores e diretores para encontrar soluções coletivas para problemas locais. O programa vem atendendo professores da região pela iniciativa do Sicoob Credimota nas cidades de Cândido Mota, Palmital, Campos Novos Paulista, Ourinhos e Santa Cruz do Rio Pardo.

Além da capacitação o programa fornece material didático às escolas e oficinas aos professores, a ação é realizada em parceria com o SESCOOP/SP e em coma Coopermota.



## Mosaico Teatral

Pelo quarto ano consecutivo o projeto Mosaico Teatral promoveu a descentralização e o acesso à cultura nas cidades onde atua, em 2014 além de apresentações em teatros também foram atendidas escolas desta maneira ampliamos o leque de opções e oferecemos opções de cultura e lazer à um número cada vez maior de pessoas.

O destaque deste ano foi para edição de Cândido Mota onde foram arrecadados cerca de 600 litros de leite que foram repassados à Santa Casa de Misericórdia, o que corresponde a um estoque suficiente para três meses.



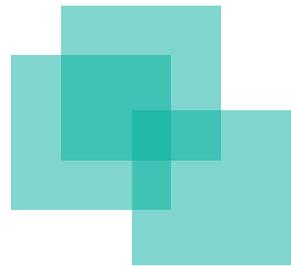
## Ecooperação

Projeto de educação ambiental lançado em junho de 2013 que desenvolve ações de conscientização socioambientais na própria cooperativa e na comunidade, através de espetáculos teatrais realizados em escolas trata da problemática que é o descarte do lixo de forma adequada e da separação de material reciclável e o quanto isto pode influenciar na proteção dos rios e nascentes.

Em 2014 foi realizada a 1ª Gincana da Ecooperação em Cândido Mota, e o encerramento contou com um grande número de pais e alunos de escolas públicas no dia internacional da água (05 de junho). Os alunos participaram de provas onde realizaram pesquisas, realizaram campanhas de conscientização, e no encerramento puderam apresentar um número artístico cada escola, todas as tarefas tendo como tema a preservação do meio ambiente.

O projeto teve grande repercussão, e foi escolhido entre os 10 melhores projetos de educação ambiental de cooperativas do ramo crédito do Brasil, tendo sua divulgação presente no 10º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito.





# Balanço Social

## Outubro Rosa e Novembro Azul

Em apoio a campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer, o Sicoob Credimota ficou rosa em outubro e azul em novembro utilizando o sistema de iluminação do prédio. Também foram distribuídos laços produzidos pela AVCB - Associação de Voluntários do Câncer Bia Franciscati, a todos os PAs.



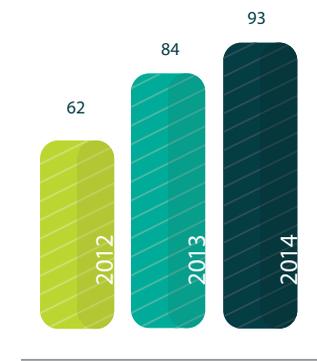
## Campanha do agasalho e do natal

Como é de tradição todos os anos em todos os postos de atendimento foram realizadas as campanhas do agasalho e do natal, onde todo material arrecadado foi destinado às entidades assistenciais de cada cidade.

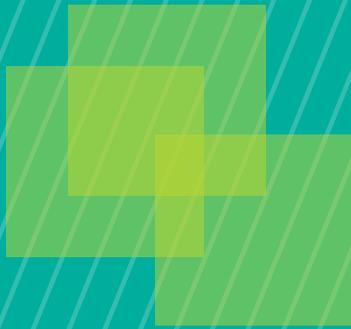


## Desenvolvimento de pessoas

O Sicoob Credimota investe no aperfeiçoamento e desenvolvimento do seu quadro de dirigentes, funcionários e cooperados com ações de capacitação em diversas áreas, a qualificação do quadro faz parte das diretrizes da cooperativa que tem como preocupação a qualidade do atendimento prestado aos cooperados e as atualizações impostas pelo mercado.



COLABORADORES



# Demonstrações Financeiras



**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
**Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
em reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>90.244.229</b>	<b>89.394.470</b>	<b>Circulante</b>		<b>82.001.195</b>	<b>89.995.919</b>
Disponibilidades	3	1.160.280	1.393.773	Depósitos	9	50.100.831	59.824.275
Títulos e valores mobiliários	4	23.446.710	38.550.650	Relações interdependências		325	126
Relações interfinanceiras	5	4.027.701	2.901.582	Obrigações por empréstimos e repasses	10	28.340.886	26.757.060
Operações de crédito	6	61.099.250	46.168.598	Outras obrigações	11	3.559.153	3.414.458
Outros créditos		510.288	379.867				
<b>Não circulante</b>		<b>25.797.496</b>	<b>34.792.915</b>	<b>Não circulante</b>		<b>12.490.071</b>	<b>15.331.189</b>
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	18.606.677	28.715.616	Obrigações por empréstimos e repasses	10	10.679.816	13.750.722
Investimentos	7	3.651.714	2.569.839	Outras obrigações	11	1.810.255	1.580.467
Imobilizado de uso	8	3.319.398	3.286.401				
Intangível		219.707	221.059	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12</b>	<b>21.550.459</b>	<b>18.860.277</b>
				Capital social		10.380.049	7.952.971
				Reserva legal		10.567.047	9.532.710
				Sobras acumuladas		603.363	1.374.596
<b>Total do ativo</b>		<b>116.041.725</b>	<b>124.187.385</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>116.041.725</b>	<b>124.187.385</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS)**
**2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
em reais

	Nota	2014		2013
		2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>		<b>9.601.536</b>	<b>18.502.177</b>	<b>14.777.815</b>
Operações de crédito		7.952.801	15.265.637	11.872.763
Depósitos intercooperativos	5	296.772	594.033	426.307
Títulos e valores mobiliários	4	1.351.963	2.642.507	2.478.745
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(6.398.981)</b>	<b>(11.674.354)</b>	<b>(8.236.873)</b>
Operações de captação no mercado	9(i)	(1.794.402)	(3.545.726)	(2.696.105)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(964.336)	(1.879.392)	(1.506.032)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(3.640.243)	(6.249.236)	(4.034.736)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>3.202.555</b>	<b>6.827.823</b>	<b>6.540.942</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>(1.911.755)</b>	<b>(4.818.622)</b>	<b>(3.917.625)</b>
Ingressos de prestação de serviços		1.309.078	2.206.893	1.354.800
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos fiscal e de administração		(2.605.114)	(5.045.209)	(4.286.616)
Outros dispêndios administrativos	13	(2.327.002)	(4.375.517)	(4.234.102)
Dispêndios tributários		(5.351)	(27.779)	(63.403)
Outros dispêndios operacionais	14	(1.925.606)	(2.761.952)	(1.538.019)
Outros ingressos operacionais	15	3.642.240	5.184.942	4.849.715
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.290.800</b>	<b>2.009.201</b>	<b>2.623.317</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(19.679)</b>	<b>22.809</b>	<b>40.151</b>
<b>Sobra antes da tributação</b>		<b>1.271.121</b>	<b>2.032.010</b>	<b>2.663.468</b>
Imposto de renda e contribuição social		(63.556)	(99.246)	-
<b>Sobra líquida do semestre/ exercício</b>		<b>1.207.565</b>	<b>1.932.764</b>	<b>2.663.468</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
em reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>7.317.918</b>	<b>7.986.027</b>	<b>666.794</b>	<b>15.970.739</b>
Incorporação de sobras ao capital	194.430	-	(194.430)	-
Integralizações de capital	671.630	-	-	671.630
Baixas de capital	(231.007)	-	-	(231.007)
Sobra líquida do exercício	-	-	2.663.468	2.663.468
Reserva legal	-	1.546.683	(1.546.683)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	(128.890)	(128.890)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	(85.663)	(85.663)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>7.952.971</b>	<b>9.532.710</b>	<b>1.374.596</b>	<b>18.860.277</b>
Incorporação de sobras ao capital	1.374.596	-	(1.374.596)	-
Integralizações de capital	1.279.352	-	-	1.279.352
Baixas de capital	(226.870)	-	-	(226.870)
Sobra líquida do exercício	-	-	1.932.764	1.932.764
Reserva legal	-	1.034.337	(1.034.337)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	(86.195)	(86.195)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	(208.869)	(208.869)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.380.049</b>	<b>10.567.047</b>	<b>603.363</b>	<b>21.550.459</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2014</b>	<b>9.779.129</b>	<b>9.532.710</b>	<b>725.199</b>	<b>20.037.038</b>
Integralizações de capital	688.497	-	-	688.497
Baixas de capital	(87.577)	-	-	(87.577)
Sobra líquida do semestre	-	-	1.207.565	1.207.565
Reserva legal	-	1.034.337	(1.034.337)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	(86.195)	(86.195)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	(208.869)	(208.869)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.380.049</b>	<b>10.567.047</b>	<b>603.363</b>	<b>21.550.459</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**
**2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
em reais

	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.375.149</b>	<b>(9.362.967)</b>	<b>2.511.982</b>
Sobra ajustada do semestre/exercício	1.379.084	2.275.802	2.942.236
Sobra do semestre/exercício	1.207.565	1.932.764	2.663.468
Depreciações e amortizações	171.519	343.038	277.959
Residual de baixas do imobilizado	-	-	809
Redução (aumento) nos ativos	6.049.067	(802.927)	(29.946.591)
Títulos e valores mobiliários	2.074.603	4.149.207	(7.247.642)
Operações de crédito	4.170.224	(4.821.713)	(22.836.306)
Outros créditos e outros valores e bens	(195.760)	(130.421)	137.357
(Redução) aumento nos passivos	(5.053.002)	(10.835.842)	29.516.337
Depósitos	1.348.536	(9.723.444)	14.322.866
Obrigações por empréstimos e repasses	(7.743.185)	(1.487.080)	14.074.246
Outras obrigações e relações interdependências	1.341.647	374.682	1.119.225
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(1.130.573)</b>	<b>(1.456.558)</b>	<b>(1.673.707)</b>
Aumento de investimentos	(910.843)	(1.081.875)	(261.441)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(219.730)	(374.683)	(1.412.266)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>305.856</b>	<b>757.418</b>	<b>226.070</b>
Integralizações de capital	688.497	1.279.352	671.630
Baixas de capital	(87.577)	(226.870)	(231.007)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	(86.195)	(86.195)	(128.890)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	(208.869)	(208.869)	(85.663)
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.550.432</b>	<b>(10.062.107)</b>	<b>1.064.345</b>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	16.340.528	27.953.067	26.888.722
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	17.890.960	17.890.960	27.953.067
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.550.432</b>	<b>(10.062.107)</b>	<b>1.064.345</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**2º semestre de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013**  
em reais

**1 - Contexto Operacional**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - Sicoob Credimota é uma sociedade de pessoas, constituída nos termos da Lei 5.764/1971 e do seu Estatuto Social, e tem por principal objetivo social proporcionar, através de mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como, sua circulação e industrialização; a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. Com sede em Cândido Mota, Estado de São Paulo, sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Álvares Machado, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Assis, Bastos, Bauru, Bernardino de Campos, Borá, Cafelândia, Campos Novos Paulista, Chavantes, Cruzália, Echaporã, Florínea, Gália, Garça, Iacri, Ibirarema, Iepê, Ipauçu, João Ramalho, Júlio Mesquita, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Mandurí, Maracá, Marília, Martinópolis, Herculândia, Ocaucú, Óleo, Oriente, Oscar Bressane, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Penápolis, Piracicaba, Pirajú, Platina, Pompéia, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Queirós, Quintana, Rancheira, Regente Feijó, Ribeirão do Sul, Rinópolis, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Tarumã, Teodoro Sampaio, Timburi, Tupã, Ubirajara e Vera Cruz.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo, acionista minoritário do Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob) e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

**2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**
**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Bacen até o momento (CPC 00, 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25). As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas pela Administração em 1º de fevereiro de 2014.

**b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão assim definidas:

**b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

**b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

### b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, e títulos e valores mobiliários livres, de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

### b.4 Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras

Classificados conforme a intenção da Administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço pelo critério “*pro rata temporis*”, não superando o valor de mercado.

### b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

### b.6 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Cooperativa, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

### b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

### b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

### b.9 Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

### b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

### b.11 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

### b.12 Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço pelo critério “*pro-rata temporis*”.

### b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro.

### b.14 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes para fins de provisão ou divulgação.

### b.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

### b.17 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

### b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e Bacen.

## 3 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

Às disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2014	2013
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.160.280	1.393.773
Títulos e Valores mobiliários (nota 4)	12.702.979	23.657.712
Relações interfinanceiras (nota 5)	4.027.701	2.901.582
	<b>17.890.960</b>	<b>27.953.067</b>

## 4 - Títulos e valores mobiliários

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2014	2013
Sicoob São Paulo	CDI - Pós - CDICE – Vinculados	10.743.731	14.892.938
Sicoob São Paulo	CDI - Pós - CDICE – Livres	10.344.158	23.657.712
Banco do Brasil	Fundo de investimento - Livre	2.358.821	-
		<b>23.446.710</b>	<b>38.550.650</b>

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 95% e 101% do CDI (CETIP). As operações estão custodiadas em bancos ligados ao Sistema Sicoob. As operações vinculadas garantem as operações de repasse de recursos de crédito rural junto ao Bancoob, com vencimento após 90 dias. No exercício de 2014 foram registrados no resultado, em ingressos de intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 2.642.507 (R\$ 2.478.745 em 2013).

## 5 - Relações interfinanceiras

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2014	2013
Sicoob São Paulo	Centralização financeira	4.027.701	2.901.582

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2014 foram registrados, no resultado rendimentos, em ingresso de depósitos intercooperativos, rendimentos no montante de R\$ 594.033 (R\$ 426.307 em 2013).

## 6 - Operações de crédito

### a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	2014			2013		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	159.111	-	159.111	73.310	-	73.310
Cheque especial e conta garantida	3.360.876	-	3.360.876	2.533.773	-	2.533.773
Empréstimos e títulos descontados	29.775.985	11.543.256	41.319.241	24.954.443	13.953.918	38.908.361
Financiamentos rurais: próprios e repasses	30.364.741	10.671.512	41.036.253	19.252.884	17.146.623	36.399.507
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.561.463)	(3.608.091)	(6.169.554)	(645.812)	(2.384.925)	(3.030.737)
	<b>61.099.250</b>	<b>18.606.677</b>	<b>79.705.927</b>	<b>46.168.598</b>	<b>28.715.616</b>	<b>74.884.214</b>

### b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	2014			2013		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
AA	-	108.568	43.147.856	43.256.424	110.180	49.183.355	49.293.535
A	0,5	352.540	31.367.382	31.719.922	462.166	21.366.893	21.829.059
B	1	100.378	1.321.750	1.422.128	200.143	1.584.723	1.784.866
C	3	115.054	955.729	1.070.783	97.633	951.771	1.049.404
D	10	173.954	1.811.513	1.985.467	346.367	502.097	848.464
E	30	74.673	339.687	414.360	25.522	143.051	168.573
F	50	282.641	328.681	611.322	96.174	107.919	204.093
G	70	103.211	93.397	196.608	38.784	297.426	336.210
H	100	1.064.558	4.133.909	5.198.467	340.918	2.059.829	2.400.747
		<b>2.375.577</b>	<b>83.499.904</b>	<b>85.875.481</b>	<b>1.717.887</b>	<b>76.197.064</b>	<b>77.914.951</b>

### c Composição do não circulante por último vencimento

	2014	2013
Até 2025	22.214.768	31.100.541

### d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(3.208.783)	(3.030.737)	(1.587.133)
Créditos baixados para prejuízo	5.356	1.959.712	1.715.980
Constituição da provisão	(3.640.243)	(6.249.236)	(4.034.736)
Reversão da provisão (nota 15)	674.116	1.150.707	875.152
Saldo final	<b>(6.169.554)</b>	<b>(6.169.554)</b>	<b>(3.030.737)</b>

### e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2014 os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 12.249.981 (R\$ 9.945.123 em 2013), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2014, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.129.712 (R\$ 1.324.460 em 2013), registrados em outros ingressos operacionais (nota 15).

## 7 - Investimentos

Descrição	2014	2013
Sicoob São Paulo (nota 20)	3.404.653	2.370.453
Bancoob	247.061	199.386
	<b>3.651.714</b>	<b>2.569.839</b>

No exercício de 2014 a Cooperativa aumentou seu capital social na Sicoob São Paulo em R\$ 1.034.200 (R\$ 218.299 em 2013). A Cooperativa também aumentou seu capital no Bancoob no exercício em R\$ 47.675 (R\$ 43.142 em 2013).

## 8 - Imobilizado de uso

### a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	2014		2013
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	291.700	-	291.700
Edificações	4%	1.946.082	(174.002)	1.772.080
Instalações	10%	280.915	(55.582)	225.333
Móveis e equipamentos de uso	10%	717.654	(189.143)	528.511
Sistema de comunicação	10%	32.815	(11.316)	21.499
Sistema de processamento de dados	20%	624.806	(325.651)	299.155
Sistema de segurança	10%	92.345	(29.155)	63.190
Sistema de transporte	20%	197.719	(128.786)	68.933
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% a 20%	213.707	(164.710)	48.997
		<b>4.397.743</b>	<b>(1.078.345)</b>	<b>3.319.398</b>
				<b>3.286.401</b>

**b Movimentação do imobilizado**

	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>2.938.716</b>	<b>(745.198)</b>	<b>2.193.518</b>
Adições	1.338.736	(245.044)	1.093.692
Baixas	(51.002)	50.193	(809)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.226.450</b>	<b>(940.049)</b>	<b>3.286.401</b>
Adições	342.814	(309.817)	32.997
Baixas	(171.521)	171.521	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.397.743</b>	<b>(1.078.345)</b>	<b>3.319.398</b>

**9 - Depósitos**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Depósitos à vista	16.655.279	19.309.013
Depósitos a prazo	33.445.552	40.515.262
	<b>50.100.831</b>	<b>59.824.275</b>

(i) Os depósitos à vista não são remunerados.

(ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. No exercício de 2014, foram registrados encargos de R\$ 3.545.726 (R\$ 2.696.105 em 2013) no resultado em operações de captação no mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo teve aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

**10 - Obrigações por empréstimos e repasses**
**a Composição do saldo**

<b>Instituição financeira</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Encargos financeiros</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>2014</b>			<b>2013</b>		
				<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Bancoob	Funcafé	De 5,50% a 6,75% a.a	31/10/2014	-	-	-	106.860	-	106.860
Bancoob	Poupança rural	De 4,50% a 5,50% a.a	01/10/2019	10.197.294	2.529.262	12.726.556	6.561.756	-	6.561.756
Bancoob	Pronaf	De 2,00% a 4,00% a.a	03/03/2020	3.525.505	2.133.948	5.659.453	3.327.449	3.105.907	6.433.356
Bancoob	Pronamp	De 4,50% a 6,25% a.a	25/03/2019	8.492.478	4.052.921	12.545.399	11.325.209	7.121.826	18.447.035
Bancoob	Custeio	6,75% a.a	10/05/2016	6.009.167	1.682.662	7.691.829	3.058.712	3.025.034	6.083.746
Bancoob	Crédito rural	5,50% a.a	02/05/2017	90.675	181.350	272.025	2.377.074	360.843	2.737.917
Bancoob	Proger rural	6,25% a.a	02/07/2015	25.767	-	25.767	-	31.836	31.836
Banco do Brasil	Securitização	3,00% a.a	31/10/2025	-	99.673	99.673	-	105.276	105.276
				<b>28.340.886</b>	<b>10.679.816</b>	<b>39.020.702</b>	<b>26.757.060</b>	<b>13.750.722</b>	<b>40.507.782</b>

As garantias são notas promissórias, aval da diretoria e penhor cédular.

**b Composição do não circulante por ano de vencimento**

<b>Ano</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2014	-	1.862.551
2015	104.816	3.398.801
2016	2.236.936	4.115.965
2017	2.705.528	2.302.198
2018 a 2025	5.632.536	2.071.207
	<b>10.679.816</b>	<b>13.750.722</b>

**11 - Outras obrigações**

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>			<b>2013</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	12.197	-	12.197	19.260	-	19.260
Sociais e estatutárias:						
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	413.356	-	413.356	471.786	-	471.786
Cotas de capital a pagar	142.107	-	142.107	117.402	-	117.402
	<b>555.463</b>	<b>-</b>	<b>555.463</b>	<b>589.188</b>	<b>-</b>	<b>589.188</b>
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	281.668	-	281.668	146.086	-	146.086
Provisão para riscos fiscais (iii)	-	1.810.255	1.810.255	-	1.580.467	1.580.467
	<b>281.668</b>	<b>1.810.255</b>	<b>2.091.923</b>	<b>146.086</b>	<b>1.580.467</b>	<b>1.726.553</b>
Diversas:						
Cheques administrativos (ii)	1.687.381	-	1.687.381	1.457.907	-	1.457.907
Obrigações por aquisição de bens e direitos	161.975	-	161.975	157.689	-	157.689
Obrigações por prestação de serviços e pagamentos	124.622	-	124.622	109.579	-	109.579
Provisão para pagamentos a efetuar	477.528	-	477.528	487.823	-	487.823
Cretores diversos no país	258.319	-	258.319	446.926	-	446.926
	<b>2.709.825</b>	<b>-</b>	<b>2.709.825</b>	<b>2.659.924</b>	<b>-</b>	<b>2.659.924</b>
	<b>3.559.153</b>	<b>1.810.255</b>	<b>5.369.408</b>	<b>3.414.458</b>	<b>1.580.467</b>	<b>4.994.925</b>

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 12 b).

(ii) Trata-se de cheques administrativos emitidos e não compensados no exercício.

(iii) A provisão para riscos fiscais (contingências), no valor de R\$ 1.810.255 em 2014 (R\$ 1.580.467 em 2013), suporta o processo administrativo que pleiteia a compensação do PIS e da COFINS recolhidos no período de novembro de 1999 a dezembro de 2004, amparado no artigo 30 da Lei 11.051/2004. Esse valor foi integralmente compensado com a CPMF devida em exercícios anteriores a 2008. A Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu no exercício de 2009 cartas de cobranças, todavia, a Cooperativa através dos seus representantes legais impetraram recurso voluntário perante ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) em Brasília DF, onde o recurso aguarda julgamento. A Administração julga suficiente a provisão constituída, e em caso de insucesso na esfera administrativa, cabe discussão judicial do assunto. Para esse processo não existe depósito judicial.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2014, conforme o assessor jurídico da Cooperativa, existem quatro processos cíveis e dois processos trabalhistas em que a Cooperativa é parte reclamada, cuja probabilidade de perdas para esses processos é classificada pelos assessores jurídicos como possíveis, e montam R\$ 21.000 e R\$ 125.000, respectivamente.

## 12 - Patrimônio líquido

### a Capital social

É representado pelas integralizações de 6.801 e 5912 cooperados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes. Ainda, o capital integralizado pelos associados poderá ser remunerado até o valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Em 2014 e 2013 não foram remunerados juros ao capital por deliberação da Administração da Cooperativa. A Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.279.352 no exercício de 2014 (R\$ 671.630 em 2013) com recursos provenientes dos cooperados, e também ocorreram baixas em 2014 no montante de R\$ 226.870 (R\$ 231.007 em 2013) provenientes de cooperados desligados. O capital social é de R\$ 10.380.049 e de R\$ 7.952.971 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente.

### b Destinações estatutárias e legais

- 60% das sobras são destinadas para a reserva legal que tem a finalidade de reparar perdas eventuais e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa; e
- 5% das sobras e 100% do lucro em operações com não associado são destinados para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, que tem como função à assistência e educação aos cooperados e empregados, segundo programa aprovado pela Cooperativa. Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 11(i)).

### c Aprovação da destinação das sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A Assembleia Geral Ordinária de 28 de março de 2014, aprovou, por unanimidade, a incorporação da sobra acumulada do exercício de 2013, no montante de R\$ 1.374.596, diretamente no capital social de cada cooperado, conforme critério que levou em consideração a usufruição dos serviços da Cooperativa.

## 13 - Outros dispêndios administrativos

Descrição	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios com serviços	(813.543)	(1.312.673)	(1.926.852)
Dispêndios com aluguéis	(202.032)	(385.335)	(320.494)
Dispêndios com comunicações	(89.122)	(173.312)	(193.716)
Dispêndios gerais	(830.001)	(1.707.714)	(567.066)
Dispêndios de depreciação e amortização	(174.023)	(338.934)	(278.469)
Dispêndios com divulgação	(32.835)	(100.556)	(181.780)
Dispêndios com viagens de transporte	(58.756)	(106.052)	(128.734)
Dispêndios com seguros	(97)	(4.025)	(2.174)
Outros dispêndios administrativos	(126.593)	(246.916)	(634.817)
	<b>(2.327.002)</b>	<b>(4.375.517)</b>	<b>(4.234.102)</b>

## 14 - Outros dispêndios operacionais

Descrição	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios de impostos e contribuições	(31.740)	(52.164)	(61.990)
Descontos concedidos em operação do crédito	(33.501)	(47.109)	(220.594)
Provisão para outros créditos	(980.049)	(980.049)	-
Dispêndios da centralização financeira	(743.382)	(1.417.333)	(776.076)
Outros dispêndios operacionais	(136.934)	(265.297)	(479.359)
	<b>(1.925.606)</b>	<b>(2.761.952)</b>	<b>(1.538.019)</b>

## 15 - Outros ingressos operacionais

Descrição	2014		2013
	2º semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.129.712	1.324.460	2.114.255
Recuperação de encargos e despesas (i)	813.897	832.755	748.159
Rendas de repasses interfinanceiros	25.004	41.678	53.205
Reversão da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (nota 6d)	674.116	1.150.707	875.152
Ingressos da centralização financeira	743.382	1.417.333	776.076
Outros ingressos operacionais (i)	256.129	418.009	282.868
	<b>3.642.240</b>	<b>5.184.942</b>	<b>4.849.715</b>

- (i) Destes saldos, R\$ 850.332, referem-se aos valores ressarcidos pelo Fundo Garantidor Sicoob (FGS), em conformidade com a Assembleia Geral Extraordinária – AGE do respectivo fundo, realizada em 12/8/2014, onde foram aprovados a dissolução e liquidação do FGS, com a devolução das contribuições acumuladas pela Cooperativa.

## 16 - Coobrigações e riscos de garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações financeiras que montam R\$ 9.905.563 e R\$ 318.227 em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, respectivamente, registradas em contas de compensação.

## 17 - Seguros contratados

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 18 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para os equivalentes de caixa, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo e obrigações por empréstimos e repasses.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

## 19 - Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	2014		2013	
	Operações de crédito	%	Operações de crédito	%
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	2.790.472	3,39	1.821.468	2,43
Conselho Fiscal	196.096	0,24	71.942	0,1
	<b>2.986.568</b>		<b>1.893.411</b>	

Descrição	2014		2013	
	Depósitos	%	Depósitos	%
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	278.180	0,56	1.510.554	2,52
Conselho Fiscal	139.415	0,48	38.819	0,06
	<b>417.595</b>		<b>1.549.374</b>	

Descrição	Benefício	Valor recebido	
		em 2014	em 2013
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	Honorários	342.728	349.230
Conselho Fiscal	Cédula de presença	59.003	72.570
		<b>401.731</b>	<b>421.800</b>

Descrição	2014		2013	
	Capital social	%	Capital social	%
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	181.418	1,75	128.100	1,61
Conselho Fiscal	38.389	0,37	43.917	0,55
	<b>219.807</b>		<b>172.017</b>	

As operações de crédito e depósitos são realizados em condições similares aos demais cooperados.

## 20 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

A Cooperativa é filiada à Sicoob São Paulo, que representa suas filiações perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras, além de prestar diversos serviços ligados à operação.

### a Atribuições estatutárias

A Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas singulares filiações, integrando e orientando atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos estatutários.

### b Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios:

Descrição	2014	2013
<b>Ativo circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	21.087.889	38.550.650
Relações interfinanceiras (nota 5)	4.027.701	2.901.582
<b>Ativo não circulante</b>		
Investimentos (nota 7)	3.404.653	2.370.453

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

## 21 - Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento dos riscos

### a Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### b Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução nº 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009 a Cooperativa, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Cooperativa.

### c Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito de a Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Cooperativa.

#### **d Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital de a Cooperativa objetiva garantir a aderência à normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio de boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na resolução CMN nº 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.988/2011, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Cooperados e Administradores da  
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de  
Cândido Mota e Região - Sicoob Credimota**  
Cândido Mota SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - Sicoob Credimota ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região - Sicoob Credimota em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto SP, 1º de fevereiro de 2015.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/0-3

**Júlio César de Souza Nunes**  
Contador CRC 1SP186234/0-2



**SICOOB CREDIMOTA  
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO  
DE CÂNDIDO MOTA E REGIÃO**

Rua Henrique Vasques, 262 - Centro - CEP 19.880-000 - Cândido Mota - SP

**CNPJ** 66.788.142/0001-73

**Inscrição Estadual** Isenta

**Inscrição Municipal** 3302/92

**Filiação à OCESP** 999/2

**Registro na Receita Federal do Brasil** 66.788.142

**Banco Central do Brasil** Processo 7914811/91

**Contadora** Ligia Ribeiro Oliveira Corrêa (CRC: 1SP229047/0-4)

**UNIDADES**

**CÂNDIDO MOTA**

Rua Henrique Vasques, 262  
19.880-000 | Cândido Mota | SP  
(18) 3341-1716

**RIBEIRÃO DO SUL**

R. Ângelo Avanzi, 175  
19.930-000 | Ribeirão do Sul | SP  
(14) 3379-1308

**SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

R. Euclides da Cunha, 490  
18.900-000 | Sta Cruz do Rio Pardo | SP  
(14) 3372-2836

**PALMITAL**

R. Manoel Leão Rego, 457  
19.970-000 | Palmital | SP  
(18) 3351-5161

**ASSIS**

R. Floriano Peixoto, 330  
19.800-011 | Assis | SP  
(18) 3321-7109

**PROMISSÃO**

Av. Pedro de Toledo, 457  
16370-000 | Promissão | SP  
(14) 3541-6774

**IBIRAREMA**

R. Joaquim dos Santos, 152  
19.940-000 | Ibirarema | SP  
(14) 3307-1161

**PARAGUAÇU PAULISTA**

R. Sete de Setembro, 817  
19.700-000 | Paraguaçu Pta | SP  
(18) 3362-1618

**IEPÊ**

R. Antonio Fortunato Pereira, 243  
19640-000 | Iepê | SP  
(18) 3264-0345

**CAMPOS NOVOS PAULISTA**

Av. José Teodoro de Souza, 844  
19.960-000 | Campos Novos Pta | SP  
(14) 3476-1355

**OURINHOS**

R. Rio de Janeiro, 444  
19.900-002 | Ourinhos | SP  
(14) 3326-6461

**RELATÓRIO ANUAL 2014**

**Sicoob Credimota**

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Lappis Comunicação

**Impressão**

ImprimaConosco

**Mais informações**

[www.sicoobcredimota.com.br](http://www.sicoobcredimota.com.br)



**[sicoobcredimota.com.br](http://sicoobcredimota.com.br)**  
Rua Henrique Vasques, 262  
19880-00 | Cândido Mota | SP